

CIÊNCIAS JURÍDICAS:



Certezas, dilemas e perspectivas

Adayson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

CIÊNCIAS JURÍDICAS:



Certezas, dilemas e perspectivas

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências jurídicas: certezas, dilemas e perspectivas

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Amanda Kelly da Costa Veiga
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569	Ciências jurídicas: certezas, dilemas e perspectivas / Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5983-672-7 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.727212211 1. Direito. 2. Leis. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de (Organizador). II. Título. CDD 340
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Em **CIÊNCIAS JURÍDICAS: CERTEZAS, DILEMAS E PERSPECTIVAS**, coletânea de vinte e um capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, congregamos discussões e temáticas que circundam a grande área do Direito a partir de uma ótica que contempla as mais vastas questões da sociedade.

Temos, no presente volume, três grandes grupos de reflexões que explicitam essas interações. Neles estão debates que circundam estudos em direitos humanos, direito constitucional e políticas públicas; estudos em democracia; além de estudos em direito ambiental e direito dos animais.

Estudos em direitos humanos, direito constitucional e políticas públicas traz análises sobre direitos humanos, violações, intolerância religiosa, pessoa com deficiência, identidade genética, pobreza, direitos dos imigrantes, privacidade, saúde, responsabilidade social da empresa, políticas públicas e racismo estrutural.

Em estudos em democracia são verificadas contribuições que versam sobre identidades democráticas, liberdades, polarização, estado democrático de direito, Supremo Tribunal Federal, comunicação, verdade e *fake news*.

No terceiro momento, estudos em direito ambiental e direito dos animais, temos leituras sobre governança, desastres ambientais, (in)justiça ambiental, conflitos ambientais, comunidades tradicionais pesqueiras, dignidade e animais.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

VIOLAÇÕES DOS DIREITOS HUMANOS FUNDAMENTAIS SOB A ÓTICA DA INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

Viviane Cristina Martiniuk

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272122111>


CAPÍTULO 2..... 19

A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE NA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: O DIREITO COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DA DIGNIDADE HUMANA SOB O ASPECTO FRATERNAL

Gislaene Martins Fernandes

Lafayette Pozzoli


Mário Lúcio Garcez Calil

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272122112>

CAPÍTULO 3..... 33

O DIREITO À IDENTIDADE GENÉTICA DIANTE DO ANONIMATO DO DOADOR DO SÊMEN NA REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA

Mariana Fernandes Oliveira Varão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272122113>

CAPÍTULO 4..... 46

A POBREZA COMO VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS: REFLEXÕES A PARTIR DOS ESTUDOS DE LILIAN BALMANT EMERIQUE

Adriane Célia de Souza Porto


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272122114>

CAPÍTULO 5..... 54

A BUSCA DOS HAITIANOS PELO “SONHO BRASILEIRO”: A REAL GARANTIA DE DIREITOS DOS IMIGRANTES NO BRASIL

Lara Silva Melo

Caio Augusto Souza Lara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272122115>

CAPÍTULO 6..... 57

DIREITOS E HUMANOS: OPORTUNIDADE DE DEBATE E CONHECIMENTO

Ângela Cristina de Melo

Ronny Cesar Camilo Mota

Luzia Maria de Moraes Nogueira y Rocha


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272122116>

CAPÍTULO 7..... 66

LEVIATÃ DA ERA DIGITAL: COLISÃO ENTRE O DIREITO À PRIVACIDADE E DIREITOS

FUNDAMENTAIS

Celeida Maria Celentano Laporta


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272122117>

CAPÍTULO 8..... 82

OS RECURSOS FINANCEIROS PARA A MANUTENÇÃO DO PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DO PATRONATO EM SANTA MARIA

Adriana Aguilhar da Silva


Milena Barbosa Pereira Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272122118>

CAPÍTULO 9..... 90

A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA EMPRESA E A NECESSIDADE DE SUA NORMATIZAÇÃO PERANTE O TEXTO CONSTITUCIONAL

Chede Mamedio Bark

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272122119>

CAPÍTULO 10..... 93

O “DIAMANTE ÉTICO” DE HERRERA FLORES COMO INSTRUMENTO PARA A ANÁLISE QUALITATIVA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EMANCIPATÓRIAS

Alex Sandro Teixeira da Cruz

Maria de Fátima Schumacher Wolkmer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72721221110>

CAPÍTULO 11..... 110

A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE COMBATE AO RACISMO ESTRUTURAL

Giovanna Sant’Anna de Freitas


José Manfroí

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72721221111>

CAPÍTULO 12..... 119

IDENTIDADES DEMOCRÁTICAS Y CONSTRUCCIÓN SOCIAL

Xosé Manuel Pacho Blanco


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72721221112>

CAPÍTULO 13..... 130

A CRISE DA DEMOCRACIA: LIBERDADES, POLARIZAÇÃO E DIREITO

Nícolas Reis Moraes dos Santos


Vanessa de Ramos Keller








 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72721221113>

CAPÍTULO 14..... 146

O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO EM EXTINÇÃO, MEIO AMBIENTE EM COLAPSO E SOCIEDADE SEM O “AMANHÃ”

Tháís Romera Vianna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72721221114>

CAPÍTULO 15	163
A REINVENÇÃO DA DEMOCRACIA ATRAVÉS DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA LOCAL NA DEFESA DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO	
Jéssica Tavares Fraga Costa Adriane Medianeira Toaldo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.72721221115	
CAPÍTULO 16	176
O POVO DESEJA FALAR: MECANISMOS DE <i>ACCOUNTABILITY</i> DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL A PARTIR DA COMUNICAÇÃO	
Gabriela Borges da Cunha Leonardo Paschoalini Paiva Matheus Conde Pires Vinny Pellegrino	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.72721221116	
CAPÍTULO 17	190
BANALIZAÇÃO DA VERDADE E <i>FAKE NEWS</i> : CONSIDERAÇÕES EM HANNAH ARENDT	
Tamy Fonseca Gurniski Lima Edimar Inocêncio Brígido	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.72721221117	
CAPÍTULO 18	202
GOVERNANÇA NA PREVENÇÃO E RESPOSTA AOS DESASTRES AMBIENTAIS: UMA ANÁLISE A PARTIR DE MARIANA E BRUMADINHO	
Flávia Maria Machado Alves Tedesco	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.72721221118	
CAPÍTULO 19	216
A INEXISTÊNCIA DE UM REGIME JURÍDICO DA ÁGUA VIRTUAL E A (IN) JUSTIÇA AMBIENTAL	
Tháís Dalla Corte	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.72721221119	
CAPÍTULO 20	230
CONFLITOS AMBIENTAIS EM COMUNIDADES TRADICIONAIS PESQUEIRAS NO NORTE DE MINAS GERAIS	
Letícia Aparecida Rocha Erina Batista Gomes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.72721221120	
CAPÍTULO 21	240
DIGNIDADE PARA OS ANIMAIS: UMA ANÁLISE REFLEXIVA	
Camila Aparecida Teixeira de Aguiar Tauã Lima Verdán Rangel	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.72721221121	

SOBRE O ORGANIZADOR.....	245
ÍNDICE REMISSIVO.....	246

CAPÍTULO 6

DIREITOS E HUMANOS: OPORTUNIDADE DE DEBATE E CONHECIMENTO

Data de aceite: 01/11/2021

Ângela Cristina de Melo

Centro Universitário Cathedral – UniCathedral;
Coordenadora Pedagógica EaD
Barra do Garças - Mato Grosso
<http://lattes.cnpq.br/5561205136947637>

Ronny Cesar Camilo Mota

Centro Universitário Cathedral – UniCathedral;
Coordenador do curso de Direito
Barra do Garças - Mato Grosso
<http://lattes.cnpq.br/4157268851287864>

Luzia Maria de Moraes Nogueira y Rocha

Secretaria Municipal de Assistência Social
Barra do Garças - Mato Grosso
<http://lattes.cnpq.br/2887262065653316>

RESUMO: O primeiro Congresso Direitos e Humanos trouxe em seu arcabouço a oportunidade de debater e conhecer assuntos ligados ao seu tema central à comunidade acadêmica e externa do UniCathedral. Partindo da questão norteadora para descobrir em que medida a programação do evento intitulado “1º Congresso Jurídico – Direito e Humanos” promoveu entendimento sobre o tema geral aos participantes, se propôs como objetivo geral deste trabalho descrever a programação desenvolvida entre os dias 22 a 25 de outubro de 2019, destacando pontos fundamentais de cada atividade, na perspectiva acadêmica, para que fique registrado e consolidado como evento científico. Embasou-se este relato em estudos de vários autores, destacando-se, no entanto,

Santos, Chehade e Rocha (2010), Nascibem e Viveiro (2016) e Amaral (2010). Como recursos metodológicos adotou-se a pesquisa qualitativa, utilizou-se do recurso da pesquisa bibliográfica e ao mesmo tempo, empregou-se a técnica de análise documental em relatórios escritos por alunos e docentes. Apresentou-se a estrutura do evento com o detalhamento das atividades desenvolvidas, com o apoio e participação do corpo docente do Curso de Direito, do Núcleo de Pesquisa e Extensão, da Coordenação de TCC e do corpo técnico administrativo e de tecnologia do Unicathedral. Entre os principais resultados alcançados estão a contribuição para a socialização e a atualização sobre os temas discutidos, o networking acadêmico e profissional proporcionado pelo evento, a atualização curricular, o desenvolvimento de novas habilidades, a identificação de oportunidades na área acadêmica e científica, e ainda, o direcionamento para futuros eventos do Curso de Direito do UniCathedral.

PALAVRAS-CHAVE: Congresso Científico. Ensino de Direito. Direitos Humanos.

RIGHTS AND HUMAN: OPPORTUNITY FOR DEBATE AND KNOWLEDGE

ABSTRACT: The first Human Rights Congress brought in its framework the opportunity to debate and learn about issues related to its central theme to the academic and external UniCathedral community. Starting from the guiding question to find out to what extent the program of the event entitled “1st Legal Congress - Law and Humans” promoted understanding of the general theme to the participants, it was proposed as a general

objective of this work to describe the program developed between the 22nd to 25th of October 2019, highlighting fundamental points of each activity, from an academic perspective, so that it is registered and consolidated as a scientific event. This report was based on studies by several authors, with emphasis, however, on Santos, Chehade and Rocha (2010), Nascibem and Viveiro (2016) and Amaral (2010). As methodological resources, qualitative research was adopted, bibliographic research was used and, at the same time, the technique of document analysis was used in reports written by students and teachers. The structure of the event was presented with details of the activities developed, with the support and participation of the faculty of the Law Course, the Research and Extension Center, the TCC Coordination and the Unicathedral administrative and technology staff. Among the main results achieved are the contribution to socialization and the update on the topics discussed, the academic and professional networking provided by the event, the curriculum update, the development of new skills, the identification of opportunities in the academic and scientific area, and also , the direction for future events of the UniCathedral Law Course.

KEYWORDS: Scientific Congress. Law school. Human Rights.

1 | INTRODUÇÃO

Debater, no nível da graduação, áreas ligadas às humanidades se faz imprescindível diante da sociedade atual pelo acelerado passo em que as informações sofrem mutação. Para o campo do Direito, essa discussão perpassa o estudo das leis para ir ao campo do conhecimento do homem, seus direitos e deveres no meio em que vive.

Com o propósito maior de instigar a comunidade acadêmica do curso de Direito do UniCathedral e contribuir para a construção de conhecimento, se organizou o 1º Congresso Jurídico conduzido pelo tema geral Direitos e Humanos composto por várias atividades acadêmicas, científicas e culturais conduzidas pelo corpo docente e pelos discentes do curso. O evento contou também, com a participação da comunidade externa e de renomados profissionais que se dispuseram a contribuir com ensinamentos práticos em forma de palestras e painéis.

A questão norteadora que se pretende responder é em que medida a programação do evento intitulado “1º Congresso Jurídico – Direito e Humanos” promoveu entendimento sobre o tema geral aos participantes?

Dada a importância de disseminar o contributo do 1º Congresso Jurídico do UniCathedral, tem-se por objetivo aqui descrever a programação desenvolvida entre os dias 22 a 25 de outubro de 2019, destacando pontos fundamentais de cada atividade, na perspectiva acadêmica, para que fique registrado e consolidado como evento científico. Quanto aos objetivos específicos, pretende-se demonstrar a importância dos eventos científicos no curso de direito, descrever as características das atividades desenvolvidas na programação do evento e destacar a relevância da programação para a complementação do currículo do curso e para o desenvolvimento técnico e científico dos acadêmicos.

Encontrou-se apoio em vários autores, sobretudo em Santos, Chehade e Rocha

(2010), cujo artigo relata a importância desde a compreensão do conceito de eventos à execução do planejamento, perante as etapas pré, durante e pós-evento; em Nascibem e Viveiro (2016), que discutem sobre a importância dos saberes populares para o ensino de ciências e, em Amaral (2010), que estudou as contribuições da pesquisa na formação acadêmica.

2 | A ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS COMO PARTE DO ENSINO DE DIREITO

Ao vislumbrar a realização de um congresso científico, o corpo docente se mobiliza para pesquisar sobre quais assuntos poderão ser abordados como essenciais para agregar conhecimento aos participantes. A partir de então se inicia um trabalho complexo de equipes multidisciplinares voltado para que haja qualidade nas atividades e número de vagas o suficiente, para a participação de todos.

É muito importante se designar uma comissão de planejamento e organização de um congresso, pois, como afirma SILVA (2003, p. 2), realizar um evento é “um trabalho complexo que requer um comando firme e tempo para que todas as providências sejam esquematizadas da melhor maneira possível e para que durante a sua realização tudo possa ocorrer de acordo com os objetivos propostos”.

Quando um congresso científico é bem estruturado todos da comunidade acadêmica e comunidade externa são beneficiados, haja vista os ganhos intelectuais e culturais envolvidos em cada trabalho. Não obstante, esse tipo de evento é também considerado uma estratégia de complementação de ensino para os estudantes, dada à natureza da programação organizada. (SANTOS, CHEHAD E ROCHA, 2010).

No que se refere à organização estrutural, há etapas que facilitam o processo e permitem que a imagem geral do evento tenha impactos positivos e gere credibilidade da comunidade. Quanto a isso, Silva (2003, p.1), afirma que, para as organizações, um evento bem estruturado tem a “[...] intenção de fortalecer a imagem e o posicionamento das mesmas perante seus públicos garantindo sua representatividade e credibilidade.”

Quanto aos saberes a serem considerados em um congresso, além daqueles conferidos pela ciência, Nascibem e Viveiro (2015), afirmam que é necessário que sejam inseridos os saberes populares que circundam e fazem parte da cultura inserida nos diversos setores da sociedade. Para os autores, esses saberes são valiosos no processo de ensino-aprendizagem e só são adquiridos por meio do contato com a realidade social dos acadêmicos.

Constitui-se um desafio, sobretudo para o curso de Direito, integrar em um congresso conhecimentos que sejam para além da sala de aula e que interajam entre realidade social, saberes populares e científicos em um período curto de tempo. No entanto, tem-se apoio em Santos, Chehad e Rocha (2010, p. 1), quando asseveram que é necessário “[...] antes

da realização de um evento, compreender exatamente do que esta atividade trata [...]” para iniciar a idealização dos temas e atividades que serão realizadas.

Procura-se ao planejar os temas e as atividades, complementar o currículo e proporcionar aos congressistas a oportunidade de desenvolvimento e/ou aprimoramento de habilidades conceituais e técnicas e, conseqüentemente, aumentar a sua empregabilidade. (ZULAUF, 2006).

O complemento ao currículo do curso é uma busca constante pelo corpo docente e representação discente, seja pelas atividades de ensino, de pesquisa ou de extensão. Se considera dessa forma, que um congresso seja o momento situacional mais indicado para essa tarefa, e, por isso, todos se mobilizam para encontrar ideias inovadoras que atendam aos objetivos discutidos. Pois, como afirmam Nacif e Camargo (2009, p. 1), as “[...] competências e os conhecimentos técnicos específicos adquiridos na universidade, uma vez que se tornam ultrapassados muito rapidamente [...]”.

A esse respeito, os autores apontam que uma solução para contornar esse grande desafio constitui-se em constantemente propiciar mecanismos e condições para que os conhecimentos citados sejam atualizados em curtos intervalos de tempo. É indispensável que docentes e discentes se unam aos órgãos de gestão do curso para traçarem as estratégias orientadas ao aprendizado. (NACIF e CAMARGO, 2009).

3 | METODOLOGIA

Na intenção de contemplar os objetivos propostos, adotou-se a pesquisa qualitativa, cuja essência constitui-se no estudo aprofundado de um objeto escolhido, que neste caso, se refere à avaliação da disposição do rol de atividades elencadas para a discussão do tema geral do evento. Utilizou-se, também, do recurso da pesquisa bibliográfica para investigar teoricamente as características de evento científico e como sua programação é organizada e avaliada.

Ao mesmo tempo, empregou-se a técnica de análise documental em relatórios escritos por alunos e docentes, de forma aleatória, que contém o registro da percepção individual de cada atividade participada ou ministrada, tornando assim as informações aqui publicadas mais próximas da elucidação da questão problema que se persegue.

4 | PROGRAMAÇÃO DO 1º CONGRESSO JURÍDICO UNICATHEDRAL

4.1 A Programação

Para apresentar os resultados obtidos se faz necessário em primeiro lugar descrever a programação final pelos organizadores, elaborada em blocos para melhor administrar as acomodações e o número de participantes. Dessa forma, a comissão organizadora elaborou um cronograma composto por dois dias de palestras e dois dias de minicursos,

workshops e painéis científicos com 17 blocos de atividades, denominados pela sigla CJ -Congresso Jurídico.

As palestras realizadas foram: no dia 23.10.2019 “A limitação do poder punitivo estatal e a percepção técnica do acadêmico de Direito” proferida pelo Dr. Rafael Robson Andrade do Carmo (Advogado e Professor Universitário) e no dia 25.10.2019 “O Direito Penal como instrumento de promoção e proteção de Direitos Humanos na seara Ambiental” ministrada pelo Dr. Everton Pereira Aguiar Araújo (Procurador da República do Ministério Público Federal).

Os blocos foram organizados de forma que o acadêmico conseguiu participar de todas as palestras e dos eventos a sua escolha, conforme TABELA 1 a seguir:

SIGLA	Dt	TEMA	PROFESSORES
CJ 1 60 Vagas Sala 31	22/10	WORKSHOP: Processo Judicial Eletrônico	Rafael e Marcos Vinicius
	24/10	WORKSHOP: A Reforma da Previdência Social: aspectos previdenciários e tributários	Cleber Fabiano
CJ 2 50 Vagas Sala 03	22/10	WORKSHOP: Inovação e Avanços do Direito	Alana e Gricyella
	24/10	GTS: DIREITO E LITERATURA: Exposição oral de resumos para publicação	Mônica; Larissa Claro e Raimunda Campos
CJ 3 60 Vagas Auditório NPJ	22/10	MESA REDONDA: A Lei de Importunação Sexual e a visão do Judiciário de Barra do Garças	Humberto, Gilson e convidados
	24/10	MESA REDONDA: Direitos Humanos e Educação: um olhar a partir do Sistema Municipal de Educação de Barra do Garças/ MT.	José Nogueira, Rândala Mônica, Roberta e Convidados
CJ 4 50 Vagas Sala 02	22/10	PAINEL CIENTÍFICO: Apresentação oral de trabalhos científicos sobre Direitos Humanos e Literatura	Mônica, Larissa e Raimunda
	24/10	WORKSHOP: Dos cargos em comissão e a não incidência de estabilidade e FGTS	Juliano e André
CJ 5 50 Vagas Sala 01	22/10	WORKSHOP: Compliance e sua relação horizontal com os demais ramos do direito	Jeferson e Lucas
	24/10	PAINEL CIENTÍFICO: Análise do processo inquisitorial relacionado com a obra A Divina Comédia.	Jânia, Michele e Fabiane
CJ 6 35 Vagas Sala 20	22/10	GTS: Interface entre Direitos Humanos e a Literatura	Joaquim
	24/10	PAINEL CIENTÍFICO: Perspectivas do homem no contexto da violência contra a mulher / A Perversa Cultura do estupro no Brasil: uma reflexão no espaço universitário	Gisele, Thaís e Vanessa

CJ 7 50 Vagas Sala 10	22/10	WORKSHOP: Os desafios do Estado e do Bem Estar Social à luz do Direito do Trabalho na atualidade	Camila Escobar
	24/10	PAINEL CIENTÍFICO: Estudo sobre o sistema Prisional de Barra do Garças, a partir da obra Carandiru.	Vera, Humberto e Raimunda Campos
CJ 8 35 Vagas Sala 18	22/10	PAINEL CIENTÍFICO: Direito e Processo do Trabalho Pós Reforma	Cíntia e Corinta
	24/10	MESA REDONDA: Os Impactos da Lei Geral de Proteção de Dados	Marli e Convidado
CJ 9 35 Vagas Sala 21	22/10	PAINEL CIENTÍFICO: As diferentes interfaces da Violência Doméstica	Gisele; Thaís e Vanessa
	24/10	WORKSHOP: Direito Administrativo e Ética	Alana e Gricyella
CJ 10 35 Vagas Sala 19	22/10	WORKSHOP: A (U)tópica Transformação Social e a Efetividade do Processo Coletivo: um estudo crítico	Sérgio e Convidado: Eduardo Milhomem
	24/10	WORKSHOP: Impactos da Reforma Trabalhista no Processo do Trabalho	Remi Júnior
CJ 11 45 Vagas Sala 16	22/10	WORKSHOP: Debates, interpretações e julgados acerca do Código de Ética, Regulamento Geral e Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil.	Leonardo e Ana Paula
	24/10	WORKSHOP: Compliance e Criminal Compliance: teoria e prática	Rodrigo Barreto
CJ 12 60 Vagas Sala 29	22/10	WORKSHOP: A Reforma Eleitoral e a judicialização das Eleições	Prof. Juliano e Bruno
	24/10	WORKSHOP: Lei de Migração e seus impactos práticos na realidade de Barra do Garças/MT	Rosimeire, Arlete e Convidado
CJ 13 45 Vagas Sala 11	22/10	PAINEL: Dano Existencial e a Síndrome da Alienação Parental / O Emprego da técnica de Constelação Familiar nas Varas de Família do Estado de MT.	Sylvia Cavalcante
	24/10	WORKSHOP: Processo Judicial Eletrônico	Rafael e Marcos Vinícius
CJ 14 45 Vagas Sala 12	22/10	WORKSHOP: A Reforma da Previdência Social: Aspectos Previdenciários e Tributários	Cleber Fabiano
	24/10	WORKSHOP: Compliance e sua relação horizontal com os demais ramos do direito	Jeferson e Lucas
CJ 15 50 Vagas Sala 15	22/10	PAINEL: Mistanásia e Ortotanásia	Rosimeire e Arlete
	24/10	WORKSHOP: Debates, interpretações e julgados acerca do Código de Ética, Regulamento Geral e Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil.	Leonardo e Ana Paula

CJ 16 45 Vagas Sala 28	22/10	WORKSHOP: Impactos da Reforma Trabalhista no Processo do Trabalho	Remi Júnior
	24/10	PAINEL CIENTÍFICO: Direito e Processo do Trabalho Pós Reforma	Cíntia e Corinta
CJ 17 40 Vagas Sala 22	22/10	WORKSHOP: Compliance e Criminal Compliance: teoria e prática	Rodrigo Barreto
	24/10	WORKSHOP: Os desafios do Estado e do Bem Estar Social à luz do Direito do Trabalho na atualidade	Camila Escobar

TABELA 1 – Programação do 1º Congresso Jurídico UniCathedral

4.2 As modalidades

Nos dias 22 e 24/10/2019 ocorreram várias atividades acadêmicas nas modalidades workshop, painel, painel científico, mesa redonda e GTs – Grupo de Trabalhos. O formato de workshop permitiu um misto de palestra com discussões entre os participantes sobre o tema específico e apresentação de situações práticas pertinentes.

O formato de painel, proporcionou a apresentação de trabalho dos responsáveis com detalhes de pesquisa e seus resultados, contando com as evidências científicas utilizadas para a elaboração da mesma. Já no painel científico, os professores responsáveis organizaram uma exposição com apresentação de artigos científicos elaborados por acadêmicos, os quais fizeram suas exposições aos participantes.

Na programação da mesa redonda, especialistas discutiram, com a organização de moderadores, temas com aprofundamento abrangendo o contexto acadêmico, científico e profissional, com foco no mercado de trabalho nacional e local. Ao final, foi aberto a perguntas para que o público presente tirasse algumas dúvidas, evidenciando sua participação no debate.

Nos GTs os professores responsáveis lançaram temas ligados ao Direito e Humanos para que os participantes tivessem a oportunidade de realizar pesquisas científicas que culminassem na escrita de ensaios e/ou artigos, incentivando assim, a iniciação científica no UniCathedral.

Paralelamente, ocorreram mostras culturais nos espaços abertos no Centro Universitário Cathedral, e, nesses momentos, foram expostas fotos de projetos realizados ao nível de ensino, extensão e pesquisa, bem como, de ações promovidas pelo Núcleo de Práticas Jurídicas no atendimento à comunidade. Com o apelo contra a violência contra a mulher, foi realizado no espaço cultural, um teatro organizado por professores e acadêmicos e com a participação de ONG da cidade.

Já sobre as palestras realizadas, a primeira intitulada “A limitação do poder punitivo estatal e a percepção técnica do acadêmico de Direito” trouxe à tona os conceitos e

fundamentações sobre o tema por doutrinadores clássicos, aprofundando no decorrer da sua fala nos aspectos de controle social e eficácia preventiva pelo Estado.

A segunda palestra “O Direito Penal como instrumento de promoção e proteção de Direitos Humanos na seara Ambiental” enfatizou um ramo do direito penal voltado para direitos humanos e meio ambiente entendendo que é necessária aplicação de penas para coibir quaisquer atos e ações que prejudiquem essa relação.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme o entendimento dos envolvidos no processo de organização e formatação do evento, o 1º Congresso Jurídico foi o início de um trabalho coeso, fruto da união de esforços de toda a comunidade acadêmica. Nessa união, foi possível aproximar também, a comunidade externa por meio da participação de profissionais operadores do direito tanto na esfera particular como na pública.

No arcabouço apresentado, constatou-se que este evento permitiu aos participantes ter uma nova e ampliada visão sobre os temas gerais, bem como sobre os temas de seu interesse. Essa visão lhes permite identificar novas oportunidades de atuação e ainda discutir as várias formas existentes de solucionar uma situação problema se apropriado de teorias, práticas e estudos científicos ligados ao Direito e Humanos.

Como o Congresso contou com uma programação diversificada e abrangente, incluindo workshops, mesas redondas, painéis, exposições e palestras onde seus apresentadores incentivaram o debate e orientaram as discussões, foi possível inferir que os atos de investigar, analisar, compreender e aplicar conhecimentos teve ampla disseminação. De um evento acadêmico desta magnitude espera-se o debate de ideias e que, além disso promova entre outras ações:

- Socialização e atualização sobre novas teorias, Leis e sobre o mercado de trabalho, por meio da exposição de especialistas e operadores do direito experientes e ocupantes de cargos estratégicos na profissão.
- Networking acadêmico e profissional, ao passo que permite aos participantes conhecer mais pessoas com interesses em comum e trocar contatos e informações. A interação proporcionada pelo networking fortalece laços e amplia oportunidades para a carreira.
- Atualização do currículo, além de enriquecer com atividades de aperfeiçoamento profissional comprovadamente ligadas à profissão e à vida acadêmica.
- Desenvolvimento de novas habilidades, por meio da apresentação de projetos e de ouvir projetos de outras pessoas, comparar os diferentes pontos de vista defendidos e ouvindo sobre as soluções de problemas de outros profissionais.
- Identificação de oportunidades de novos projetos, conhecendo mais sobre trabalhos científicos e apresentações de painéis acadêmicos como forma de ins-

piração.

- A avaliação para basear futuros eventos, inovando e aperfeiçoando métodos e técnicas e proporcionar cada vez mais uma experiência produtiva aos participantes.

No que se refere a organização acadêmica, contar com a experiência do corpo docente do Curso de Direito, do Núcleo de Pesquisa e Extensão, da Coordenação de TCC e do corpo técnico do Unicathedral fez com que a experiência do 1º Congresso fosse exitosa. Por meio de todos estes profissionais que convidaram excelentes especialistas para atuarem como congressistas, que mediarão as salas dos vários eventos simultâneos e que deram apoio tecnológico e estrutural, houve a possibilidade de concretizar o projeto inicialmente audacioso.

Os dados quantitativos e qualitativos coletados durante e após a realização do evento permitiu inferir que a questão problema foi solucionada, estes dados foram processados, discutidos e analisados para oferecer suporte aos novos projetos de Congresso, pois, é a experiência que permite corrigir equívocos e realinhar os rumos traçados.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Rogerio do. As Contribuições da pesquisa na formação acadêmica. **Identidade Científica**, Presidente Prudente-SP, v. 1, n. 1, p. 64-74, jan./jun. 2010. Disponível em <http://www.unoeste.br/facopp/revista_facopp/IC1/IC16.pdf>. Acessado em 01/02/2020.

NACIF, Paulo Gabriel Soledade. CAMARGO, Murilo Silva. **Desenvolvimento de Competências Múltiplas e a Formação Geral na Base da Educação Superior Universitária**. Portal do MEC. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/universidade_reconcavoabaiano.pdf> Acesso em 04/02/2020.

NASCIBEM, Fábio Gabriel; VIVEIRO, Alessandra Aparecida. Para além do conhecimento científico: a importância dos saberes populares para o ensino de ciências. **Revista – Journal Interações**. Nº 39, p 285-295 (2016). ISSN 1646-2335. Portugal. Disponível em <<https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/8738>> Acessado em 01/02/2020.

SANTOS, Rodrigo Amado dos; CHEHADE, Michelle Bellintani; ROCHA, Guilherme Coelho Guimarães. A importância da compreensão do conceito de eventos à execução do planejamento, perante as etapas pré, durante e pós-evento. **Revista Científica Eletrônica de Turismo** – ISSN: 1806-9169 Ano VII – Número 12 – janeiro de 2010 – Periódicos Semestral. Disponível em <http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/NvB7q3QfdezDVli_2013-5-23-11-59-58.pdf> Acessado em 01/02/2020.

SILVA, Mariângela Benine Ramos. **O evento como estratégia na comunicação das organizações: modelo de planejamento e organização**. Disponível em <https://ead2.iff.edu.br/pluginfile.php/26430/mod_resource/content/2/Modelo%20de%20planejamento%20de%20eventos.pdf>. Acesso em 05/02/2020.

ZULAUF, Monika. **Ensino superior e desenvolvimento de habilidades para a empregabilidade: explorando a visão dos estudantes**. *Sociologias* [online]. 2006, n.16, pp.126-155. ISSN 1517-4522. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-45222006000200006>> Acesso em 02/02/2020.

ÍNDICE REMISSIVO

(In)Justiça Ambiental 156, 159, 216, 218, 219, 224, 225, 226, 227, 228, 238, 239

A

Animais 36, 114, 212, 240, 241, 242, 243, 244

C

Certezas 195

Ciências Jurídicas 44, 130, 218, 240

Comunicação 31, 54, 65, 69, 70, 76, 80, 85, 141, 142, 176, 184, 185, 186, 187, 188, 199, 200, 208

Comunidades tradicionais pesqueiras 230, 232, 233

Conflitos ambientais 230, 231, 232, 236, 237, 239

D

Democracia 9, 16, 18, 79, 107, 119, 120, 122, 124, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 150, 154, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 176, 178, 179, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 199

Desastres ambientais 202, 203, 204, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215

Dignidade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 24, 25, 26, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 42, 44, 45, 47, 49, 53, 72, 79, 83, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 149, 150, 151, 152, 155, 157, 163, 164, 168, 169, 171, 172, 173, 175, 182, 183, 226, 240

Dilemas 122

Direito ambiental 148, 152, 153, 156, 160, 161, 203, 205, 206, 211, 213, 214, 215, 218, 229

Direito Constitucional 4, 7, 16, 17, 18, 34, 43, 44, 53, 73, 80, 89, 108, 109, 139, 141, 145, 160, 161, 162, 174, 175, 189, 245

Direito dos animais 242, 244

Direitos Humanos 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 29, 30, 31, 32, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 61, 64, 66, 69, 72, 76, 77, 78, 79, 80, 83, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 117, 131, 139, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 159, 160, 161, 162, 211, 224, 230, 232, 235, 238, 245

E

Empresa 90, 91, 92, 161, 205, 210

Estado democrático de direito 4, 7, 28, 47, 83, 90, 91, 92, 131, 140, 146, 147, 149, 150, 151, 154, 159, 163, 164, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

F

Fake news 190, 198, 200

G

Governança 56, 66, 76, 77, 78, 80, 131, 134, 145, 150, 202, 204, 205, 214, 215

I

Identidade genética 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44

Intolerância religiosa 1, 9, 14

L

Liberdades 1, 2, 3, 5, 10, 47, 48, 49, 50, 51, 91, 130, 131, 136, 139, 140, 142, 143, 149, 168

P

Perspectivas 2, 49, 53, 61, 76, 115, 127, 167, 178, 188, 191, 201, 227

Pessoa com deficiência 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31

Pobreza 5, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 91, 194

Polarização 130, 131, 132, 135, 137, 138, 139, 142, 143, 168, 199

Políticas públicas 23, 31, 48, 52, 53, 55, 83, 84, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 117, 131, 146, 147, 149, 153, 158, 159, 167, 171, 173, 174, 186, 232, 233, 243, 244, 245

Privacidade 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 81

R

Racismo estrutural 110, 112, 115, 117

Responsabilidade social 90, 92

S

Saúde 2, 6, 7, 20, 24, 32, 37, 41, 44, 48, 49, 50, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 107, 108, 153, 163, 170, 207, 209, 212, 218, 224

Supremo Tribunal Federal 72, 164, 176, 184, 185, 187

V

Verdade 11, 37, 44, 71, 106, 142, 156, 190, 198, 199, 200


Violações 1, 2, 3, 10, 13, 15, 16, 50, 95, 155, 157, 158, 159, 181, 238

CIÊNCIAS JURÍDICAS:





Certezas, dilemas e perspectivas

Atena
Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 


www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


CIÊNCIAS JURÍDICAS:




Certezas, dilemas e perspectivas

Atena
Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 